

## MISSÃO ES - CHINA



## ENTRAVES DA BUROCRACIA

Atuação do governo federal no comércio exterior gera críticas

▄ **ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

GUANGZHOU, CHINA

A atuação do governo federal no fomento ao comércio exterior foi duramente criticada, ontem, em um encontro entre empresários, executivos e o cônsul-geral do Brasil em Guangzhou, José Vicente Lessa. Ao final da reunião, o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, pediu a palavra, se dirigiu ao representante do Itamaraty, e disse estar frustrado com o trabalho feito pelo Brasil.

“Todos falam que o Brasil é o celeiro do mundo, mas, quando os empresários chineses, mesmo os que trabalham prioritariamente com alimentos, vêm falar com a gente, afirmam não conhecer o Brasil. Tivemos aqui o

exemplo de um site especializado na venda de alimentos importados para chineses, que chega a negociar US\$ 2 bilhões num só dia, mas que tem pouquíssimos produtos do Brasil. O governo, como representante do país, deveria assumir um papel mais empreendedor e ser menos burocrata”.

Guerra seguiu sua fala dizendo que é preciso colocar o Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) para trabalhar para o empresário brasileiro. “Temos que diminuir a burocracia e colocar esses órgãos para trabalhar em prol do setor produtivo nacional. É preciso acordar logo para isso”. As afirmações se deram depois de José Vicente Lessa ter feito uma palestra considerada



GABRIEL LORDÊLLO

fraca pelos empresários e executivos presentes.

O cônsul, por sua vez, deu uma alfinetada nos empresários. “Acho que falta um pouco de persistência, o canal precisa estar sempre aberto. Muitas vezes há uma preocupação exacerbada, por exemplo, com o câmbio, deixando o longo prazo de

“Temos que diminuir a burocracia e colocar esses órgãos para trabalhar em prol do setor produtivo nacional.

—  
**MARCOS GUERRA**  
PRESIDENTE  
DA FINDES

lado. O empresário precisa lembrar que aqui na China tudo começa no relacionamento pessoal, manter isso é de extrema importância. Tem de estar aqui, a relação não pode ser por e-mail”.

**PROFISSIONAL**

A missão da Findes, com 30 empresários capixabas,

participa da primeira edição da Feira de Importação para a China (Chimport), que será aberta hoje em Guangzhou. Com o objetivo de se aproximar do gigantesco mercado chinês, os industriais do Estado deram mais um passo para isso. Na tarde de ontem, os membros da comitiva se reuniram para

discutir o que será feito assim que chegarem a Vitória (dia 30). A intenção da presidência da Findes é fazer uma apresentação do que foi visto na China para os demais membros da federação e profissionalizar a atuação da indústria capixaba junto ao mercado chinês. “Vamos selecionar os setores com as melhores oportunidades e trabalharemos forte nisso aí”, assinou Marcos Guerra.

Representando o governo do Estado, a subsecretária de Comércio Exterior e Relações Internacionais, Mayhara Chaves, garantiu que apoiará o projeto a ser montado pela Findes. “Montado o projeto, o governo do Estado irá apoiar”.

O repórter viajou a convite da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).